



Última atualização: 26-10-2023

**PORTUGAL NO MUNDO E NA UE**

2021, fontes: Eurostat e FAO

Em 2021, Portugal ficou no 8.º lugar na EU-27 na produção de pesca e no 14.º na produção de aquicultura.

(1.000 toneladas)	Mundo	UE-27	Portugal	% mundo	UE-27
Capturas	92.164	3.591	177,7	0,19%	5%
Acuicultura	126.011	1.129	17,6	0,01%	2%
<b>Total</b>	<b>218.175</b>	<b>4.720</b>	<b>195,3</b>	<b>0,09%</b>	<b>4%</b>

**FROTA DE PESCA**

Frota: 2022, fonte: Registo da frota de pesa cada UE - Eurostat

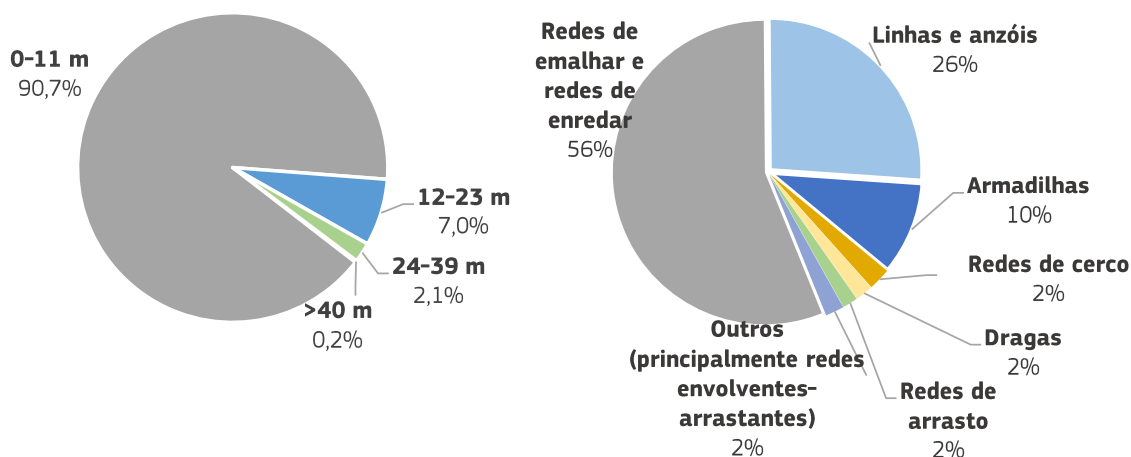
Emprego: 2020, fonte: JRC

Navios (2022)	Arqueação (2022)	Potência (2022)	
Número: 7.686	AB: 86.311	KW: 347.100	
ETC TOTAL: 7.200 (2020, fonte: JRC)			
0-11 m	12-23 m	24-39 m	>40 m
Trabalhos (ETC): 39%	Trabalhos (ETC): 37%	Trabalhos (ETC): 18%	Trabalhos (ETC): 6%

AB: Arqueação bruta - KW: Quilovátio - ETC: Equivalente a Tempo Completo

**A frota de pesca portuguesa por comprimento e artes**

(% do número total de navios)





Última atualização: 26-10-2023

## DESEMBARQUES

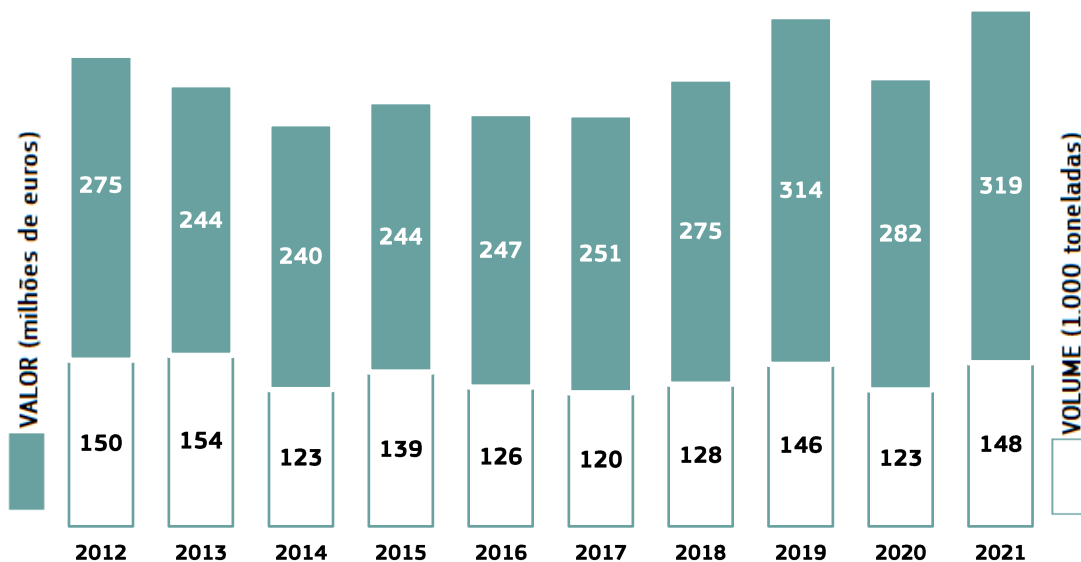
Fonte: EUMOFA, baseado nos dados do Eurostat.

Os desembarques compreendem a descarga inicial de quaisquer produtos de pesca a bordo de um navio de pesca num determinado Estado-Membro. Incluem plantas aquáticas e espécies não destinadas ao consumo humano. Os desembarques são registados em peso e valor líquidos e dizem respeito aos desembarques efetuados por navios dos Estados-Membros da UE, da Islândia, da Noruega e do Reino Unido.

Em 2021, 89% dos desembarques em Portugal incluíam produtos inteiros / eviscerados frescos e 10% incluíam produtos congelados. Quanto à utilização no destino, 99% do total foi para consumo humano, sendo o resto retirado do mercado.

Existem 70 portos de pesca registados em Portugal (fonte: Registo de Dados Master da UE, 25 de setembro de 2023).

**Desembarques totais.** Os valores são deflacionados utilizando o deflator do PIB (base = 2015)



### Principais espécies comerciais desembarcadas e % do total

2021, milhões euros (valor nominal) e 1.000 toneladas



POLVO	41	11%
SARDINHA	30	9%
CANTARILHO	30	9%
ATLÂNTICO CARAPAU-NEGRÃO OU BRANCO	22	6%
ESPARÍDEOS	20	6%
OUTROS	210	59%



27	18%	SARDINHA
22	15%	MACKEREL
17	11%	ATLÂNTICO CARAPAU-NEGRÃO OU BRANCO
10	7%	ANCHOVA
8	5%	CANTARILHO
64	44%	OUTROS



Última atualização: 26-10-2023

## AQUICULTURA

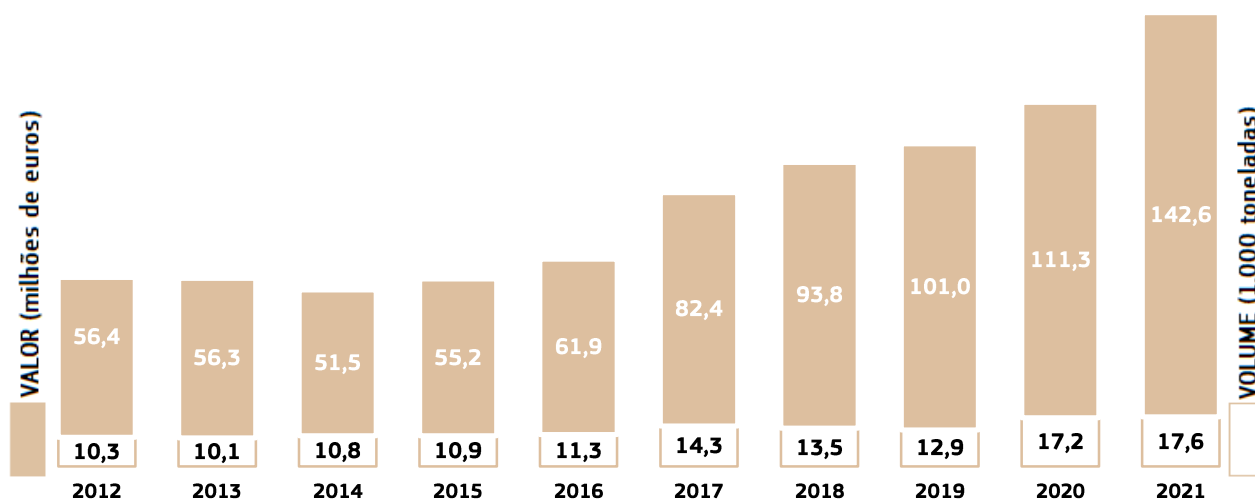
Fonte: EUMOFA, baseados nos dados do Eurostat.

A aquicultura consiste na criação de organismos aquáticos (de água doce ou de água salgada), tais como peixes, moluscos, crustáceos e plantas aquáticas. Os dados da aquicultura são reportados em equivalente de peso vivo e valor.

Em 2021, 99% da produção portuguesa ocorreu em águas marinhas e salobras (quase inteiramente em águas marinhas) e 4% em água doce. Os principais métodos de produção utilizados foram os seguintes:

- 26% da produção: fora do fundo do mar e das águas salobras;
- 21% da produção: em tanques e canais em águas marítimas e salobras;
- 20% da produção: no fundo do mar e das águas salobras;
- 17% da produção: em lagoas de mar e de águas salobras;
- 16% da produção: em gaiolas no mar e em águas salobras e uma pequena proporção (1,4%) em água fresca.

**Produção total.** Os valores são deflacionados utilizando o deflator do PIB (base = 2015)



### Principais espécies comerciais cultivadas e % do total

2021 (valor nominal), milhões de euros e 1.000 toneladas



Espécie	Valor (milhões de euros)	% do total	Volume (1.000 toneladas)	% do total
AMÊIJOA	85,5	54%	5,5	31%
PREGADO	27,8	18%	3,4	19%
DOURADA	17,8	11%	3,3	19%
OSTRA	9,5	6%	2,1	12%
ROBALO EUROPEU	7,3	5%	1,9	11%
OUTROS	10,1	6%	1,4	8%



Última atualização: 26-10-2023

## ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES

Dados a partir de 11-07-2023, fonte: DG MARE, [link](#)

Em Portugal, **18 organizações de produtores (OP)** são formalmente reconhecidas. O seu papel é contribuir para a consecução dos objetivos da Política Comum das Pescas (PCP) e da Organização Comum dos mercados (OCM) através da gestão coletiva das atividades dos seus membros.

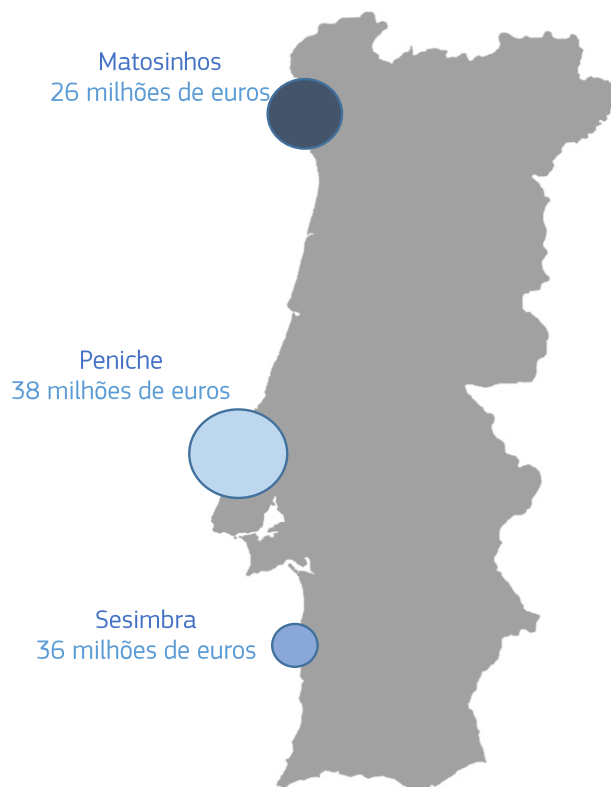
Das 18 OP, 17 operam no setor da pesca e 1 no da aquicultura.

## PRIMEIRAS VENDAS

2022, fonte: EUMOFA

As primeiras vendas dizem respeito ao peixe que é vendido ou registado numa lota ou a compradores registados ou a organizações de produtores (OP). As primeiras vendas podem diferir dos desembarques, uma vez que a primeira não inclui o peixe que é desembarcado por navios pertencentes a empresas de processamento ou vendas diretas a processadores. Em 2022, as primeiras vendas totais em locais de venda portuguesas ascenderam a 111.772 toneladas e 292 milhões de euros.

Os três primeiros locais de vendas preencheram 49% e 34% do total de primeiras vendas, respetivamente em termos de volume e valor.



3 principais locais de venda	Volume (toneladas)	Valor (milhões de euros)	3 principais espécies comerciais (valor)
Peniche	17.648	38	Atlântico carapau-negrão ou branco, sardinha, polvo
Sesimbra	24.534	36	Polvo, peixe-espada, sardas e cavalas
Matosinhos	12.540	26	Sardinha, anchova, amêijoas



Última atualização: 26-10-2023

## PROCESSAMENTO

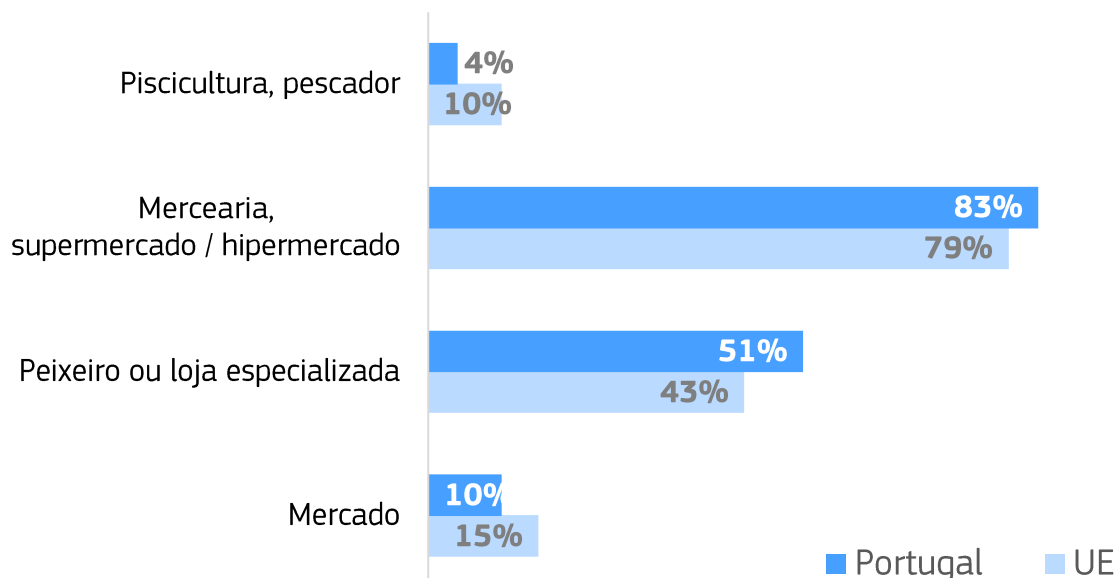
De acordo com o Eurostat-SBS, 8.071 pessoas estavam empregadas na indústria portuguesa de transformação de peixe. O setor registou um valor acrescentado de 216,2 milhões de euros, preenchendo 9,2% do valor acrescentado do fabrico total de produtos alimentares.

Em 2022, os principais produtos vendidos foram “Peixe de água salgada inteiro congelado” e “Preparações e conservas de sardinhas, sardinelas e espadilhas, inteiras ou em pedaços (excluindo produtos picados e refeições e pratos preparados)” (fonte: Eurostat-PRODCOM).

**150 empresas**  
**Vendas: 1.260 bilhões de euros**  
(2020, fonte: Eurostat – SBS)

## DISTRIBUIÇÃO

Preferências dos consumidores dos canais de compra (fonte: Eurobarómetro, 2021):



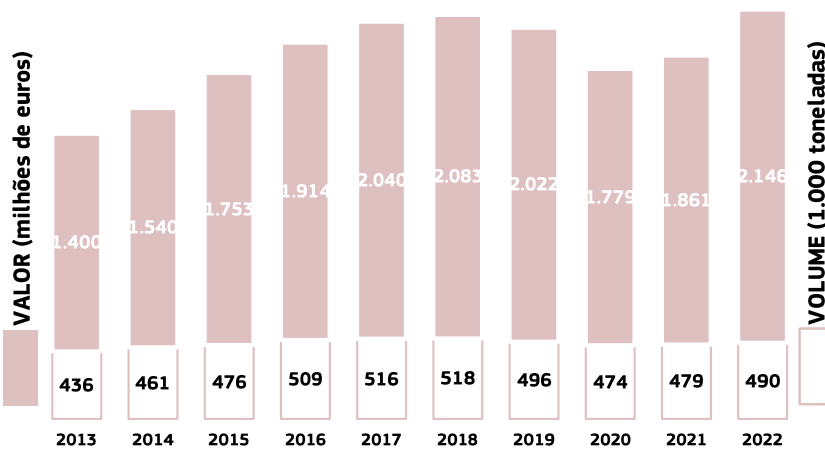


Última atualização: 26-10-2023

## IMPORTAÇÃO – EXPORTAÇÃO

Fonte: EUMOFA, baseado nos dados do Eurostat-COMEXT. Os valores nos gráficos de barras são deflacionados utilizando o deflator do PIB (base = 2015).

### IMPORTAÇÃO



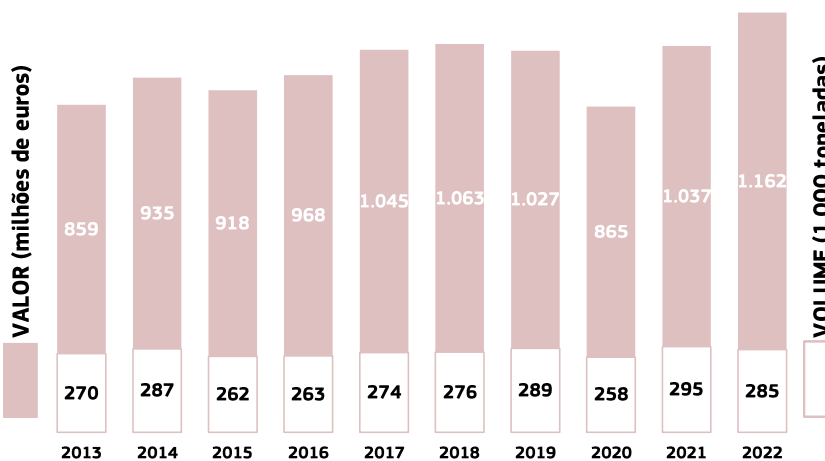
#### Principais espécies comerciais importadas e % do total das importações

2022, milhões de euros (valor nominal)



BACALHAU	586	24%
CAMARÕES (PRINCIPALMENTE TROPICAL)	299	12%
ATUM (PRINCIPALMENTE VOADOR)	219	9%
SALMÃO	203	8%
POLVO	133	6%
OUTROS	999	41%

### EXPORTAÇÃO



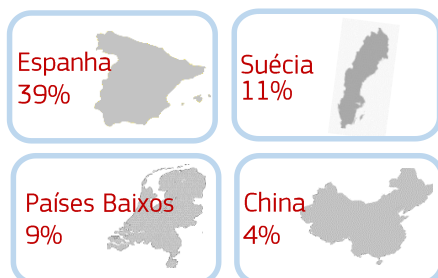
#### Principais espécies comerciais exportadas e % do total das exportações

2022, milhões de euros (valor nominal)

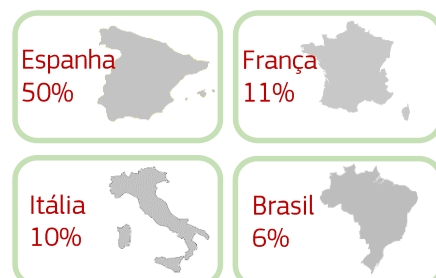


ATUM ( PRINCIPALMENTE VOADOR)	140	14%
BACALHAU	95	13%
POLVO	76	8%
CAMARÕES (ESPÉCIES DIVERSAS)	66	7%
SARDINHA	57	6%
OUTROS	710	52%

Principais países de **ORIGEM**  
(em valor, 2022)



Principais países de **DESTINO**  
(em valor, 2022)





Última atualização: 26-10-2023

## CONSUMO

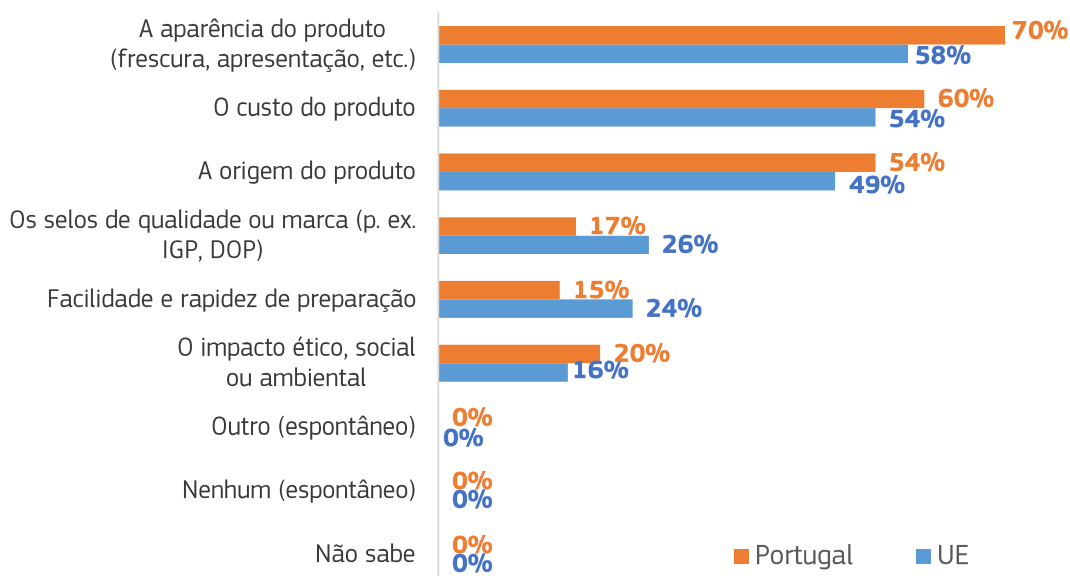
Em 2021, o consumo aparente foi estimado em 56,52 kg per capita, uma queda de 2% em relação a 2020. O bacalhau era de longe a espécie mais consumida (fonte: EUMOFA).

Os consumidores habituais, nomeadamente aqueles que comem produtos de pesca e aquicultura pelo menos uma vez por mês, pertencem principalmente aos grupos etários de 15-24 e de mais de 55. Nomeadamente, no grupo de pessoas mais jovens (15-24), os consumidores habituais preenchem 74% do total, o qual é muito superior ao nível da UE (67%, incluído o Reino Unido). Os produtos frescos e os produtos enlatados são os mais consumidos; o peixe a retalho é consumido mais frequentemente (89%) do que na UE (68%, incluído Reino Unido) (fonte: EUMOFA, “Hábitos de consumo da UE em matéria de produtos de pesca e aquicultura”, 2017).

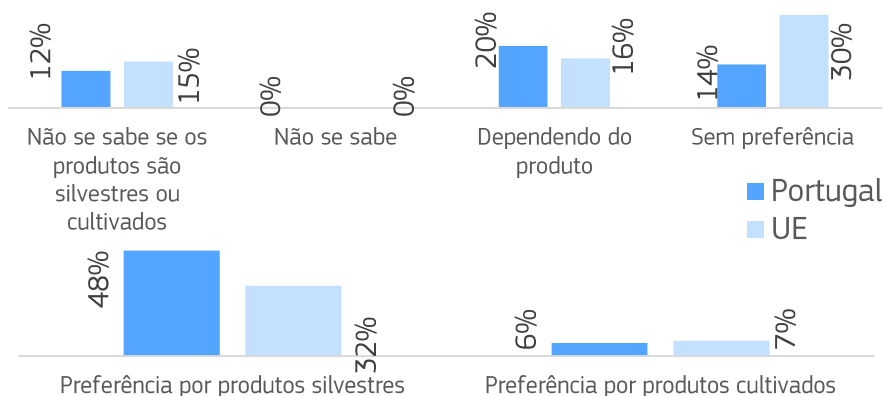
**56,52 kg**  
**per capita em equivalente**  
**de peso vivo**

(2021, fonte: EUMOFA)

### Fatores de compra (fonte: Eurobarómetro, 2021)



### Preferências em matéria de produto cultivado ou selvagem (fonte: Eurobarómetro, 2021)





Última atualização: 26-10-2023

## O PAÍS NO EUMOFA



### DESEMBARQUES

Os volumes e valores são recolhidos do Eurostat – Pescaria. Estão disponíveis anualmente e são acessíveis através de tabelas simples e avançadas, bem como através da ferramenta de download em massa.

### PRIMEIRAS VENDAS

Os volumes e valores são recolhidos da Direção-geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) de forma semanal e mensal.

Os dados semanais são monitorizados para uma seleção de 10 espécies comerciais principais e 5 locais de venda (clique [aqui](#) para a lista completa). Os dados mensais preenchem todas as espécies vendidas em locais de venda portugueses. Tanto os dados semanais como mensais são acessíveis através de tabelas simples e avançadas, bem como através da ferramenta de download em massa. Quanto às primeiras vendas mensais, os dados a nível desagregado também são acessíveis, através de uma tabela avançada específica e da ferramenta de download em massa.

### IMPORTAÇÃO – EXPORTAÇÃO

Os volumes e valores são recolhidos do Eurostat – COMEXT. Os dados dizem respeito aos fluxos comerciais de todos os produtos da pesca e da aquicultura, tal como registados pelas alfândegas nacionais.

Estão disponíveis mensal e anualmente e são acessíveis através de tabelas simples e avançadas, bem como através da ferramenta de download em massa.

### AQUICULTURA

Os volumes e valores são recolhidos do Eurostat – Pescaria. Estão disponíveis anualmente e são acessíveis através de tabelas simples e avançadas, bem como através da ferramenta de download em massa.

### VENDA POR GROSSO

Não há dados disponíveis

### PROCESSAMENTO

Os dados são recolhidos do Eurostat – PRODCOM. Dizem respeito às quantidades e valores de produção das pescas e dos produtos de aquicultura vendidos no país depois de terem sido transformados de matérias-primas em produtos finais. Estão disponíveis anualmente através de tabelas simples, e através da ferramenta de download em massa.

### CONSUMO

Os volumes e valores do consumo familiar de produtos frescos e de aquicultura são recolhidos do Europainel com base no relatório do painel. Os dados são monitorizados para 10 espécies comerciais principais + o item “Outros”, agregando todas as outras espécies (clique [aqui](#) para a lista completa). Os dados estão disponíveis mensal e anualmente e são acessíveis através de tabelas simples e da ferramenta de download em massa. Além disso, os preços semanais médios são acessíveis através de tabelas simples e avançadas, bem como da ferramenta de download em massa. Os preços de retalho das lojas online também estão disponíveis [aqui](#), recolhidos através de um rastreador de preços.



